

Ano 03 • Número 23 • FEVEREIRO de 2019 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **JANEIRO** 

# CRESCE A OCIOSIDADE DA INDÚSTRIA CEARENSE EM JANEIRO

A Sondagem Industrial de janeiro revela queda nos principais indicadores de atividade da indústria cearense, ao passo que as expectativas do empresariado revelam projeções de crescimento para os próximos seis meses do ano.

Em janeiro, a indústria cearense apresentou novamente contração da produção, apesar da menor magnitude em relação ao mês anterior. Os dados também revelam que o setor operou com capacidade abaixo do usual para o mês, reforçando a trajetória de expansão da ociosidade observada desde outubro do ano passado. Observa-se também que houve contração do quadro de funcionários do setor e que os estoques de manufaturados se situaram de acordo com o patamar planejado para o mês de janeiro.

As expectativas ainda são consideradas **positivas** para os próximos meses, apesar da queda dos principais indicadores de atividade industrial em janeiro. No que se refere à demanda, à compra de insumos e matérias-primas,

as projeções dos industriais cearenses sinalizam cenário de crescimento ao longo dos próximos seis meses. No entanto, não há sinalização para expansão do quadro de funcionários do setor e as expectativas são de redução do volume exportado de bens industriais.

Por fim, a intenção de investimento alcançou **60,7 pontos** em fevereiro, representando um leve recuo de **1,2 pontos** ante janeiro. Apesar da contração, o valor situa-se bem acima da média histórica de **51,5 pontos**, o que reforça as perspectivas positivas para a indústria do Ceará em 2019.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

**ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO:** O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens "aumento" e "aumento acentuado" levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando "queda" ou "queda acentuada" como respostas.

# Evolução da produção<sup>1</sup>

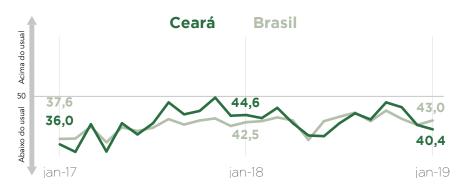


A produção da indústria cearense registrou queda em janeiro, com registro de 47,8 pontos contra 39,5 do mês de dezembro. À nível nacional, o indicador de 49,3 pontos revela que a produção industrial se manteve em patamares próximos ao do mês de dezembro.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC



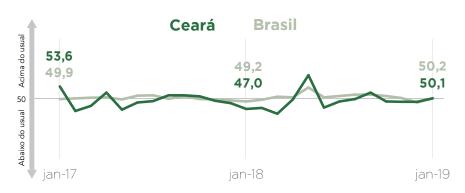
# Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual<sup>2</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

No que se refere à utilização da capacidade instalada, a indústria operou em patamar abaixo do usual para o mês de janeiro ao registrar índice de 40,4 pontos. O valor é o menor observado desde junho do ano passado, demonstrando uma trajetória de expansão da ociosidade industrial desde outubro. No Brasil, o cenário de baixa utilização da capacidade da indústria nacional também é observado, visto o indicador de 43 pontos.

# Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado<sup>3</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Em relação aos estoques de manufaturados, tanto a indústria cearense quanto a nacional obtiveram estoques dentro do patamar planejado para o mês de janeiro, tendo em vista os índices registrados de 50,1 e 50,2 pontos, respectivamente.

# Evolução do número de empregados<sup>4</sup>



Pelo terceiro mês consecutivo, a indústria cearense registrou contração no número de empregados, ao assinalar 47,6 pontos em janeiro. Já o quadro de funcionários da indústria brasileira manteve-se constante, dado o índice de 49,7 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

<sup>2</sup> Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

<sup>3</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

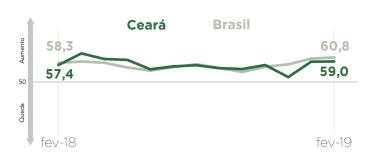
<sup>4</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



### **EXPECTATIVAS<sup>5</sup>**

#### Demanda

No que concerne às expectativas para a demanda por manufaturados, os industriais **projetam cenário de crescimento** para os próximos seis meses, dado os índices registrados pelo Ceará e pelo Brasil de **59 e 60,8 pontos**, respectivamente.



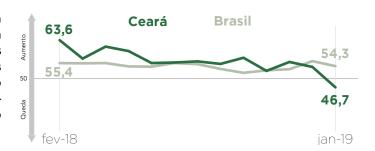
### Número de empregados

Não há sinalização para expansão do quadro de funcionários da indústria cearense ao longo do primeiro semestre de 2019, dado o índice de expectativa de 49,6 pontos. Por outro lado, o indicador brasileiro de 53,7 pontos revela que as expectativas são positivas para novas admissões do setor industrial brasileiro.



### Quantidade exportada

Segundo os industriais cearenses, as perspectivas sinalizam cenário de queda das exportações de manufaturados para os próximos seis meses, dado o registro de 46,7 pontos em fevereiro, o menor valor observado há exatamente dois anos. Em contraste, o empresariado industrial brasileiro apresenta expectativas positivas para o volume exportado de bens industriais para os próximos meses, de acordo com o índice de 54,3 pontos.



# Compra de matérias primas

As perspectivas referentes à compra de insumos e matérias-primas também indicam crescimento ao longo dos próximos meses. Em fevereiro, o indicador do Ceará alcançou 57,1 pontos, correspondendo a um acréscimo de 2,1 pontos em relação ao mês de dezembro e constituindo-se como o maior valor desde abril do ano passado. No Brasil, também se observa crescimento no índice: registro de 58,9 pontos.



<sup>5</sup> Referente ao mês de coleta do questionário: JANEIRO



### Intenção de investimento<sup>6</sup>

Por fim, a intenção de investimentos do Ceará registrou 60,4 pontos em fevereiro, correspondendo a uma queda de 1,2 pontos ante janeiro. Apesar do leve recuo, o índice ainda se situa acima da média histórica de 51,5 pontos (contabilizada desde novembro de 2013), revelando fortes perspectivas para a realização de investimentos na esfera produtiva cearense em 2019.

À nível nacional, a intenção de investimentos alcançou 56,6 pontos em fevereiro, implicando em um acréscimo de 0,5 pontos em relação ao mês anterior. Apesar do índice brasileiro ainda não ter retornado aos patamares anteriores à crise econômica, as expectativas para a realização de investimentos são altas.



**SONDAGEM INDUSTRIAL** - Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Autores: Melissa Marques Pinheiro, Antonio Martins Neto e Guilherme Muchale | Equipe Técnica: Sávio Medeiro Viana, Lana Karolina Reis, André Diogo Maia e Rodrigo de Oliveira | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 - Térreo. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421- 5828| Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

<sup>6</sup> Referente ao mês de coleta do questionário: DEZEMBRO